

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2021

(Da Sra. Deputada PROFESSORA ROSA NEIDE e do Sr. DEPUTADO NILTO TATTO)

Requer ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, informação a respeito da indisponibilidade da Plataforma Lattes, da Plataforma Carlos Chagas e dos demais sistemas utilizados pelo CNPq.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações ao Ministério da Ciência, da Tecnologia e da Inovação:

1. Qual o valor destinado para as áreas meio do CNPq (como manutenção dos edifícios, pessoal, qualificação, TI, equipamentos e materiais diversos etc.), a cada ano, nos últimos dez anos?
2. Qual o valor destinado especificamente para a manutenção e investimento nos sistemas e equipamentos de TI do CNPq, a cada ano, nos últimos dez anos? Qual valor está previsto para 2021?
3. Qual a evolução geral do quadro de servidores efetivos do CNPq nos últimos dez anos? No mesmo período, qual a evolução dos contratos de mão de obra terceirizada?
4. Quais são os contratos de terceirização vigentes para manutenção dos sistemas e equipamentos de TI do CNPq? Qual avaliação é feita sobre esses serviços? O MCTI e o CNPq garantem autonomia e controle sobre sua própria TI? Quantos servidores do CNPq estão envolvidos no setor de TI, atualmente? Houve redução desse quantitativo nos últimos dez anos? Solicitamos números e cópias de contratos.
5. Nas últimas três gestões do CNPq houve anúncios de que seria necessária construção de nova plataforma para o órgão. O que justificaria tais anúncios? O que foi realizado nesse sentido? Por quais setores?
6. O MCTI e o CNPq, em notas oficiais, afirmaram que já haviam sido comprados novos equipamentos, que substituiriam aquele que apresentou defeito. Quando foi identificada a necessidade de



substituição do equipamento? Por quais razões seria necessária tal substituição? Quando esses novos equipamentos foram adquiridos? O que justifica não terem sido imediatamente colocados em funcionamento?

7. Por quais razões o CNPq demorou, no mínimo, longos onze dias para solucionar o grave apagão de sistemas tão fundamentais como a Plataforma Lattes e Plataforma Carlos Chagas?
8. O CNPq confirma que o equipamento danificado, de tamanha importância (visto que teria causado o apagão), estava operando sem garantia e sem contrato de manutenção? Se sim, por quais razões?
9. Por quais motivos, contrariando informação do próprio CNPq (divulgada em 30/07/2021), os sistemas seguem indisponíveis até o presente momento (02/08/2021)?
10. O CNPq garante não ter ocorrido perda de dados de nenhuma natureza? Se houve perdas, quais foram? Por quais razões não havia backup seguro realizado?

JUSTIFICAÇÃO

Na sexta-feira 23 de julho, portanto há mais de dez dias, os principais sistemas federais da pesquisa brasileira, operados pelo CNPq, apresentaram problemas e saíram do ar. Ficaram indisponíveis a Plataforma Lattes, a Plataforma Carlos Chagas e os demais sistemas utilizados pelo CNPq, que é a principal agência de fomento à ciência e tecnologia do país, e completa 70 anos de existência neste ano.

O CNPq publicou no início da semana passada uma nota inicial sobre o ocorrido, admitindo o problema, que teria sido identificado no sábado, dia 24/07. O órgão negou de maneira vaga a possibilidade de perda de dados, sem fornecer detalhes sobre as causas do apagão.

No dia 28/07, quarta-feira, o CNPq pediu desculpas pelo ocorrido, informando que o backup das informações estava garantido, mas sem definição de prazo oficial para reestabelecimento dos sistemas, mencionando uma possibilidade de resolução em 48 horas, que não se concretizou. No dia 30/07, nova previsão, tampouco concretizada, mencionava este dia 02/08 como data para solução dos problemas.

O fato é que o governo Bolsonaro tem apresentado, desde o seu início, evidente descaso com a educação, com a pesquisa e com a ciência. Cortes nos orçamentos e diminuição de bolsas, ataque a professores e universidades, demonstram que as ações do governo ocorrem na contramão de iniciativas para avançar no desenvolvimento do país e para a superar a crise sanitária.



Segundo dados do SIOP, a preços de jun/21, o Orçamento geral do CNPq recuou de 3,1 bilhões em 2013 para 1,2 bilhão este ano. Já dados do IPEA mostram que o orçamento agregado dos três principais fundos de apoio à pesquisa científica e tecnológica do Brasil (FNDCT, CNPq e CAPES) chegou a 13,7 bilhões em 2015, tendo despencado para 4,4 bilhões no ano passado.

No corrente ano, o montante disponível para investimento em pesquisa é de R\$ 2,7 bilhões, 15% menor do que em 2020 e 58% menor do que em 2015, quando a pasta teve à disposição R\$ 6,5 bilhões.

O governo indica não existir relação entre o apagão ocasionado pelo problema no equipamento, com a falta de investimentos e recursos para sua manutenção. Solicitamos informações ao Ministro Marcos Pontes sobre o ocorrido, para que se possa conhecer os reais fatos, com grande impacto na vida das cientistas e dos cientistas brasileiros. Cabe a esta Casa verificar responsabilidades em relação a tamanho prejuízo para a pesquisa e para a ciência em nosso país.

Sala das Sessões, em 02 de agosto de 2021.

Professora Rosa Neide
Deputada Federal PT/MT

Nilto Tatto
Deputado Federal PT/SP





Requerimento de Informação **(Da Sra. Professora Rosa Neide)**

Requer ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, informação a respeito da indisponibilidade da Plataforma Lattes, da Plataforma Carlos Chagas e dos demais sistemas utilizados pelo CNPq.

Assinaram eletronicamente o documento CD215913841700, nesta ordem:

- 1 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)
- 2 Dep. Nilto Tatto (PT/SP)

